



ARTIGO DE REVISÃO

O ENSINO POR COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TEACHING BY COMPETENCES IN THE EDUCATION OF NURSING PROFESSIONALS IN MED-LEVEL: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA ENSEÑANZA POR COMPETENCIAS EN LA EDUCACIÓN DE PROFESIONALES TÉCNICOS DE DE NIVEL MEDIO EN ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Roberta Aparecida Dias¹, Isabel Cristina Adão Schiavon², Ernani Coimbra de Oliveira³, Isabella Cristina Moraes Campos⁴

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa que buscou identificar na literatura se o ensino por competências é utilizado como método pedagógico no ensino profissionalizante de enfermagem no Brasil, bem como, em caso afirmativo, suas implicações na formação de profissionais críticos e reflexivos. Foram utilizados artigos indexados nas bases de dados: LILACS, BDNF, IBICS E MEDLINE e no portal eletrônico SciELO, publicados entre 2004 e 2012, nos idiomas: inglês, português e espanhol. Compuseram a amostra três artigos que responderam às questões norteadoras deste estudo. Concluiu-se que o ensino por competências ainda é pouco utilizado, no curso técnico de nível médio profissionalizante em enfermagem no Brasil, e que as competências desenvolvidas referidas nas amostras foram das seguintes famílias: organizar e dirigir situações de aprendizagem; administrar a progressão das aprendizagens e administrar sua própria formação contínua. **Descritores:** Educação em enfermagem; Educação profissionalizante; Educação baseada em competências.

ABSTRACT

It is an integrative review that attempted to identify in the literature if the teaching by competences is used as a pedagogical method in vocational nursing in Brazil, and, if it does, also identify its implications for training critical and reflective professionals. The articles used were indexed in databases: LILACS, BDNF, IBICS AND MEDLINE and the electronic portal SciELO, published between 2004 and 2012, in English, Portuguese and Spanish. The sample was composed by three articles that answered the questions that guided this study. It was concluded that the teaching by competences is still hardly used in nursing mid-level vocational course in Brazil and that the skills developed in these samples were from the following families: organize and direct learning situations; administer the learning progression and administer your own training. **Descriptors:** Nursing education; Vocational education; Competency-based education.

RESUMEN

Se trata de una revisión integradora que intentado identificar en la literatura si la competencia docente se utiliza como un método pedagógico en la enfermería profesional en Brasil, y si lo hace sus implicaciones reflexivos y críticos para la formación de profesionales. Se utilizaron los artículos indexados en bases de datos: LILACS, BDNF, IBICS y MEDLINE y el portal electrónico SciELO, publicados entre 2004-2012, en Inglés, Inglés y Español. La muestra se compone de tres artículos que responde a las preguntas guiadas este estudio. Se concluyó que por las habilidades de enseñanza es todavía poco utilizado en el curso de enfermería profesional técnica de nivel medio en Brasil y que las habilidades desarrolladas en estas muestras fueron las familias siguientes: Organizar y dirigir situaciones de aprendizaje; Administrar la progresión de aprendizaje y administrar su propio formación. **Descritores:** Educación en enfermería; L formación profesional; La educación basada en competencias.

¹Enfermeira, pós-graduada em Estomatoterapia, docente do IF SUDESTE MG_Campus São João del-Rei. Atua na Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso.
²Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do IF SUDESTE MG_Campus São João del-Rei. ³Enfermeiro e Pedagogo. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenador do Curso de Formação Pedagógica para Enfermeiros IF SUDESTE MG_Campus São João del-Rei. ⁴Enfermeira. Mestre em Psicologia. Docente IF SUDESTE MG_Campus São João del-Rei.

INTRODUÇÃO

Ao analisar historicamente as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e da sociedade, vemos que tais mudanças exerceram influência direta na educação, marcando as trajetórias das políticas públicas educacionais pertinentes ao ensino profissional ⁽¹⁾. A educação profissional foi vista por muito tempo como uma educação inferiorizada, dirigida àqueles que eram menos favorecidos economicamente.

Com o advento do capitalismo, no campo da saúde, o cuidado com o corpo passou a ser fonte de lucro, tanto por parte de quem cuidava como de quem era cuidado, pois foi considerado como força de trabalho. No caso do primeiro, quem cuidava, para desenvolver as atividades necessárias para tratar o dano, de modo que o segundo pudesse retomar o vigor para o trabalho ⁽²⁾.

Neste contexto de mudanças, a educação em Enfermagem no Brasil foi modificada com o objetivo de atender às novas perspectivas de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e em crescimento. Seu desenvolvimento foi marcado pelo contexto histórico, social e cultural experienciados pela sociedade brasileira. Novas práticas pedagógicas precisaram ser incorporadas, pois o modelo de educação já não era capaz de acompanhar as tendências do mundo contemporâneo.

O modelo tradicionalista de educação enaltecia apenas a transmissão de conteúdos pelo professor e valorizava aquele aluno que era capaz de reter o maior volume de informações. Assim, a educação profissional baseada, nesse modelo, distanciava-se cada vez mais da prática e da teoria e gerava insatisfação e insegurança nos alunos, além de

rejeição pelo mercado de trabalho.

Em meio a essa problemática, surgiu a necessidade de que o modelo de ensino profissional de Enfermagem fosse revisto, com vistas à abertura de novas perspectivas na formação de profissionais em Enfermagem, buscando-se profissionais mais ativos, competentes, aptos a desenvolverem sua função com responsabilidade e dotados de raciocínio crítico e de reflexão.

A Lei nº 9.394 de 1996, conhecida como Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), fez referência a que a formação de profissionais ativos na sociedade brasileira é necessária para a atuação em setores profissionais específicos, considerando o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo ⁽³⁾.

Como uma tentativa de suprir tal demanda, o Ministério da Saúde (MS) lançou, em 2000, o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem - PROFAE, com uma proposta de ensino baseada na metodologia da problematização. O objetivo desse projeto era formar técnicos em enfermagem com visão crítica e reflexiva, por meio da junção da teoria e da prática.

Com a evolução das práticas pedagógicas, emergiu o ensino por competências, descrito pelo sociólogo e especialista em práticas educativas, Philippe Perrenoud. Tal modelo concebeu a competência como uma questão de continuidade e de ruptura. A continuidade faz parte do processo de evolução do mundo, tecnologias, estilos de vida que requerem flexibilidade e criatividade dos seres humanos trabalhadores; as escolas, portanto, devem desenvolver a inteligência como capacidade da adaptação às diferenças e às mudanças. A ruptura, por sua vez, foi descrita como aquela pedagogia que não preparava o indivíduo para

enfrentar as situações reais e, sim, para exames. Nota-se um distanciamento das rotinas pedagógicas e didáticas, que em nada contribuíam para construir competências⁽³⁾.

Dessa forma, o ensino por competências expressa a capacidade do aluno em obter um desempenho que se dá por meio de situações-problema. A competência pode ser compreendida como as habilidades e saberes de experiências anteriores que o aluno mobiliza na busca por resolução de tais situações-problema semelhantes ou não.

No entanto, ainda encontram-se escolas que ofertam o curso técnico em enfermagem utilizando o modelo de ensino tradicional, que nem sempre converge a teoria com a prática. Pode-se afirmar, nesse sentido, que em algumas delas se exalta somente o conhecimento técnico, deixando-se de lado o cuidado humanístico do paciente, o qual nasce de uma prática inserida no pensamento crítico e reflexão do profissional atuante.

A trajetória profissional na docência tem favorecido, em momentos circunstanciais dessa experiência, perceber que profissionais técnicos de nível médio em enfermagem, por vezes, fazem menção da dicotomia entre o que aprendem e o que de fato realizam profissionalmente no cotidiano do trabalho.

Na verdade, o que se percebe a esse respeito é que a enfermagem compreendeu o cuidado, através dos anos, como uma forma de desenvolver atividades de cuidar; contudo, continuou prestando, durante muito tempo, assistência sem uma reflexão em relação às suas práticas⁽⁴⁾.

Tal fato contribui para que se observem, ainda hoje, profissionais executando procedimentos de forma mecanizada, não reconhecendo que ali está um ser humano frágil, debilitado e que merece ser tratado com dignidade e respeito.

Essa realidade leva a crer que o ensino por competências poderia ser uma modalidade a ser utilizada pelos cursos profissionais de nível médio em enfermagem. Ao desenvolver as competências, os alunos serão capazes de ter raciocínio crítico perante situações adversas e agir com segurança, e, quando for preciso, tomar decisões pautadas na ética e no conhecimento científico.

Ademais, a literatura vem reforçando que esse ensino por competências visa trabalhar com as aptidões dos alunos no sentido de efetivá-las em situações similares às reais e em processos complexos, agindo com discernimento⁽³⁾.

Nesse caminho, pensar a utilização de uma metodologia didática que possa agregar prática e teoria durante o curso técnico de nível médio em enfermagem e, ao mesmo tempo, possibilitar ao aluno a aquisição de um conhecimento mais efetivo no qual ele seja o principal agente de seu aprendizado, tornou-se indispensável. Dessa forma, o ensino por competências apresenta-se como uma proposta positiva à questão.

De tal modo, ao refletir sobre todos esses aspectos que envolvem a metodologia pedagógica da educação do profissional técnico de nível médio em enfermagem inserido em uma prática crítica e reflexiva, surgiram os seguintes questionamentos norteadores do estudo em tela: o ensino por competências é utilizado no ensino técnico em enfermagem no Brasil? Em caso, afirmativo, quais competências são utilizadas nos cursos técnicos em enfermagem pelos docentes?

Diante do exposto, propôs-se realizar este estudo que buscou identificar, na literatura, evidências da utilização do ensino por competências como método pedagógico no curso técnico de nível médio em enfermagem no Brasil e, por conseguinte,

discutir as implicações da abordagem do ensino por competências na formação de profissionais técnicos em enfermagem, com vistas a compreender suas implicações na formação de profissionais críticos e reflexivos.

MÉTODOS

Optou-se, neste estudo, em realizar uma Revisão Integrativa da Literatura sobre a temática proposta. Essa metodologia compreende uma abordagem ampla, permite incluir conceitos, rever teorias, analisar as evidências e a metodologia acerca de um tema específico. Ao fazer a inclusão de estudos com abordagens diversas, a revisão

integrativa apresenta grande potencial para analisar as perspectivas do mesmo fenômeno⁽⁵⁾.

A população do presente estudo foi constituída pelas publicações localizadas mediante uma busca sistemática realizada nas bases de dados e no portal virtual, Medical Literature Analysis (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde - IBECS, Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). As estratégias de busca utilizadas em cada base de dados estão dispostas no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégias de busca utilizada nas bases de dados.

Base de dados	Estratégia de busca	População	Amostra
LILACS	"ensino fundamental e medio" [descriptor de assunto] and "educacao" or "educacao baseada em competencias" or "educacao em enfermagem" or "educacao profissionalizante" [descriptor de assunto] and "enfermagem" [palavras]	6	1
SciELO	educacao baseada em competencia or educacao baseada em competencias or educacao basica e profissional de jovens e adultos trabalhad [todos os índices] and enfermagem [todos os índices] and educacao em enfermagem [todos os índices]	16	1
MEDLINE	enfermagem [palavras] and "educacao baseada em competencias" [descriptor de assunto primário] and "educacao profissionalizante" [descriptor de assunto]	1	0
BDENF	"educacao baseada em competencias" [descriptor de assunto] and "educacao em enfermagem" [palavras] and "educacao profissionalizante" [palavras]	0	0
IBECS	"educacao baseada em competencias" [descriptor de assunto] or "educacao profissionalizante" [descriptor de assunto] and "educacao em enfermagem" [palavras]	8	0
Busca Reversa		1	1
TOTAL		32	3

A população do estudo foi composta por 32 artigos, sendo um encontrado por busca reversa. As publicações foram submetidas ao instrumento de coleta de dados criado para este estudo, composto de variáveis relacionadas ao objeto de investigação da pesquisa bibliográfica, a saber, o ensino por competências na educação do profissional técnico de nível médio em enfermagem.

A amostra foi composta por três artigos que responderam aos questionamentos que nortearam o estudo e que se encontravam de acordo com os critérios de elegibilidade deste estudo.

Foram incluídos apenas artigos científicos pelo fato de os mesmos envolverem pesquisas com controle nos resultados e possuírem um nível de evidência científica

elevado. O período delimitado para a busca foi de 2004 a 2012. Os idiomas escolhidos foram inglês, português e espanhol, contudo, que retratassem a temática proposta na realidade brasileira.

Os artigos foram analisados quanto às variáveis relacionadas aos autores, às publicações e à utilização do ensino por competências no ensino profissionalizante do técnico em enfermagem no Brasil.

Foi realizada uma análise descritiva dos artigos que compuseram a amostra, posteriormente, apresentados em forma de quadros sinópticos para sintetizar os resultados obtidos e para melhor compreensão por parte da comunidade científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos três estudos que compuseram a amostra, dois são oriundos de escolas técnicas, e um, da universidade. Os artigos utilizados neste estudo foram desenvolvidos nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Os autores principais dos artigos da amostra atuam nas seguintes áreas: Faculdade Bezerra de Araújo, Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal Miguel Couto, Departamento de Metodologia e Ensino em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ, Fundação de Apoio à Escola

Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec), Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Escola Técnica Estadual de Enfermagem Herbert Daniel de Souza, Centro Universitário Plínio Leite, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Gama Filho, Universidade de São Paulo e Fundação Antônio Prudente.

No que se referem aos cargos e profissões, 8 eram enfermeiras (88%), 1 eram enfermeiras-pedagoga (11%), 3 atuavam como diretoras de escola (33%), 1 como coordenadoras de curso (11%), 1 eram analistas de gestão em saúde (11%) e 4 eram professores (44%).

Quanto à qualificação dos autores, obtiveram-se 4 mestres em enfermagem (44%), 1 mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (11%), 1 especialista em Promoção de Saúde (11%), 1 mestre em Direito (11%), 1 doutor em enfermagem (11%) e 1 doutor em Educação (11%).

Os artigos foram publicados no período entre os anos 2004 e 2009. Os resultados possibilitaram inferir que os estudos sobre o ensino por competências na educação profissionalizante em enfermagem se dão nos campos da educação técnica e universitária. O Quadro 2 sintetiza tais informações.

Quadro 2- Características dos artigos quanto à profissão, qualificação e área de atuação dos autores.

Literatura	Profissão	Qualificação	Área de Atuação
CARVALHO, VIA NNA (2009)	Professor e Enfermeiro	Mestre e doutor	<ul style="list-style-type: none"> Faculdade Bezerra de Araújo, Serviço de Cardiologia do Hospital Mun. Miguel Couto, Departamento de Metodologia e Ensino em Enf. Escola de Enfermagem Anna Nery
KOBAYASHI, LEITE (2004)	Enfermeira--pedagoga e professor	Mestre e doutor	<ul style="list-style-type: none"> Universidade de São Paulo e Fundação Antônio Prudente.

SANT'ANNA, et al. (2008)	Enfermeiro, professor, diretor de escola e coordenador de curso.	Mestre e especialista.	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec), • Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), • Escola Técnica Estadual de Enf. Herbert Daniel de Souza, • Centro Universitário Plínio Leite, • Universidade Federal Fluminense, • Universidade Gama Filho
---------------------------------	--	------------------------	---

Todos os artigos encontrados são nacionais. Importante destacar que o estudo de Carvalho e Vianna ⁽⁶⁾ é nacional, mas publicado em periódico de língua espanhola, sendo os demais publicados em língua portuguesa.

No que diz respeito ao delineamento da pesquisa, todos os artigos da amostra são

estudos qualitativos do tipo descritivo. As características das publicações quanto à fonte, ao delineamento e ao tipo de publicação dos artigos da amostra estão dispostos no Quadro 3.

Quadro 3- Características das publicações quanto à fonte, delineamento e tipo de pesquisa.

Literatura	Base de dados	Delineamento	Tipo de Estudo
CARVALHO,VIANNA (2009)	Busca Reversa	Qualitativo	Descritivo
KOBAYASHI, LEITE (2004)	SciELO	Qualitativo	Descritivo
SANT'ANNA et al. (2008)	LILACS	Qualitativo	Descritivo

Como resposta às questões norteadoras deste estudo, concluiu-se que o ensino por competências é utilizado no curso técnico de nível médio profissionalizante em enfermagem no Brasil e que as competências desenvolvidas referidas nas amostras foram as das seguintes famílias, segundo a classificação de Perrenoud ⁽⁷⁾: “1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem”, “2. Administrar a progressão das aprendizagens” e “10. Administrar sua própria formação contínua”.

No estudo de Carvalho e Vianna⁽⁶⁾, foram desenvolvidas duas famílias de competências: “1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem” e “10. Administrar sua própria formação contínua”. Esses autores destacaram que a articulação de conteúdos do atual currículo tornou-se cada vez mais explícita.

Tais princípios se traduziram por meio de uma prática pedagógica que visou a garantir ao profissional de enfermagem as

competências indispensáveis que lhe possibilitem não só prestar uma assistência integral ao cliente, mas também ampliar suas qualificações. Dessa forma, estariam atendendo às exigências do mercado de trabalho cada vez mais instável, em decorrência da busca pela melhoria da qualidade e da produtividade de serviços.

Kobayashi e Leite ⁽⁸⁾ desenvolveram seu estudo no estado de São Paulo, na fase de transição do currículo para o ensino por competências, no ensino técnico de nível médio profissionalizante em enfermagem. Como resultado, concluíram que as competências gerais e específicas do Técnico em Enfermagem estavam relacionadas, respectivamente, a saber fazer (59 e 54%), aprender a conhecer (34 e 45%) e a saber ser (7 e 1%), correspondentes às duas famílias de competências: “ 2. Administrar a progressão das aprendizagens” e “10. Administrar sua

própria formação contínua”.

Do estudo feito por Kobayashi e Leite ⁽⁸⁾, pode-se inferir que ainda prevalece o saber fazer na educação profissional, com tendência a fundamentar e instrumentalizar esse fazer com conhecimento. Sendo assim, os docentes da enfermagem precisam estar atentos em desenvolver “o saber ser”, durante a formação do profissional técnico em enfermagem, explorando, assim, suas potencialidades.

Autores⁽⁹⁾ enfatizaram, no seu trabalho, o processo de reorganização curricular dos cursos técnicos de nível médio profissional em enfermagem, baseado por competências. Em seu plano de ensino, destacaram as competências do “saber fazer” e o “saber”, compreendidas em uma família de competência: “1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem”.

Os autores referiram que, a partir de uma nova estrutura curricular que enaltece a formação de profissionais de enfermagem competentes para o desempenho da sua prática profissional, é que se podem ocorrer mudanças no setor da saúde, sobretudo, na saúde pública.

Assim, formar profissionais técnicos em enfermagem para o trabalho não é mais instrumentalizar mão de obra, e, sim, formar profissionais autônomos, críticos e competentes para atuar no campo da saúde que passa por constantes transformações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da Revisão Integrativa da Literatura, constatou-se que os estudos que compuseram a amostra são provenientes de instituições acadêmicas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, portanto, em absoluto na língua vernácula e do tipo qualitativo. Essa

realidade mostrou que a produção brasileira é ainda insipiente, mas fundamental para o conhecimento da temática em nível nacional e mundial.

Revelou-se, também, a necessidade de se realizar estudos com outras abordagens, como a quantitativa, ainda, a necessidade de aumentar a produção sobre o assunto nesses dois tipos de delineamento, a fim de avançar no conhecimento produzido.

Foi observado que o uso do ensino por competências no Curso profissional técnico de nível médio em enfermagem ainda é tímido. As competências desenvolvidas foram: “1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem”, “2. Administrar a progressão das aprendizagens” e “10. Administrar sua própria formação contínua”, sendo as mais desenvolvidas: “1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem” e a “10. Administrar sua própria formação contínua”.

Embora a utilização do ensino por competências na educação profissional tenha sido previsto na LDB, os resultados deste estudo possibilitam inferir que esses dados só refletem como está estabelecida a formação profissional do técnico de nível médio em enfermagem. Ademais, a educação ainda está baseada somente na prática, reforçando a necessidade de mudanças.

Diante do que foi exposto neste estudo, conclui-se que o ensino por competências é um método que permite ao discente ser agente construtor do seu conhecimento, permite aos docentes trabalhar questões de reflexão e crítica sobre as práticas adotadas em enfermagem e forma profissionais que adquiram o hábito de tornar decisões embasadas em seu conhecimento prévio e julgamento. Nos estudos, observou-se que, mesmo não sendo utilizadas as dez famílias de competências descritas por Perrenoud⁽⁷⁾,

pode-se implantá-las, aos poucos, no nosso contexto de docentes do Curso profissional técnico de nível médio em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1- Stutz BL, Jansen AC. Ensino técnico na área da saúde: Os desafios do processo de aprendizagem. *Psicol. Esc. Educ.* 2006 Jul-Dez; 10(2): 211-221.
- 2- Waldow VR. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. 2a ed. Vozes: Petrópolis; 2007. p. 33-69.
- 3- Lucchese R, Barros S. Pedagogia das competências - um referencial para a transição paradigmática no ensino de enfermagem - uma revisão da literatura. *Acta Paul. Enferm.* 2006; 19(1): 92-9.
- 4- Coimbra-Oliveira E. Gestão de Saúde: Novas abordagens. 1a ed. Rio de Janeiro: UNIRIO; 2012. 268p.
- 5- Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J. Adv. Nurs.* 52(5):546-53.
- 6- Carvalho RS, Vianna LO. La formación del enfermero docente de la enseñanza media profesional en relación con el principio de la interdisciplinarietà. *Enferm. Glob.* 2009; (15):01-15.
- 7- Perrenoud P. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre (RS): Artmed; 2000. p. 10-20.
- 8- Kobayashi RM, Leite MMJ. Formação de competências administrativas do técnico de enfermagem. *Rev. Latinoam. Enferm.* 2004 Abr; 12(2): 221-7.
- 9- Sant'anna SR, Ennes LD, Soares LHS et al. A influência das Políticas de Educação e Saúde nos Currículos dos Cursos de Educação Profissional Técnica em Enfermagem de Nível Médio em Enfermagem. *Trab. Educ. Saúde.* 2008; 5(3):415-39.

10- Schiavon ICA. Educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem: revisão integrativa da literatura [Monografia]: Belo Horizonte: UFMG; 2012.

11- Lima EC, Appolinário RS. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Rev. Enferm. UERJ.* 2011 Abr-Jun. 19(2): 311-6.

12- Neves LMW, Pronko MA, Mendonça SR. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. *Capital Cultural.* 2009 [acesso em 2012 Nov 30]. Disponível em: <http://www.epsvj.fiocruz.br/dicionario/verbetes/capcul.html>.

Recebido em: 02/05/2013

Versão final em: 05/08/2013

Aprovação em: 10/09/2013

Endereço de correspondência

Roberta Aparecida Dias

Endereço: Av. Ministro Gabriel Passos, nº 320, Centro, Santa Cruz de Minas - MG, CEP:36328-000

E-mail: enfermeirarobertadias@yahoo.com.br